

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: História Moderna I

Professor: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Semestre: 1º semestre de 2003

Períodos: Vespertino (5ª feira) e Noturno (4ª feira)

PROGRAMA

I – Objetivos do curso

O objetivo do curso é fornecer ao aluno uma visão geral dos principais processos históricos que caracterizam a Alta Idade Moderna (ver abaixo o item conteúdo do programa).

A organização do curso compreenderá aulas expositivas e seminários, através dos quais o aluno será estimulado a problematizar os principais temas analisados a partir dos elementos fornecidos pela leitura dos textos de seminário e da bibliografia.

As aulas expositivas fornecerão elementos para a contextualização desse processo histórico, bem como procurarão dar ao aluno subsídios para uma atividade intelectual autônoma, permitindo-lhe aprofundar os aspectos históricos estudados a partir de uma orientação bibliográfica.

Os seminários articularão os cinco pontos do programa através do estudo da formação histórica do Estado moderno, com uma ênfase na sua primeira fase de constituição, o Estado absolutista. Nos textos selecionados, veremos como a reflexão renascentista sobre o tema da liberdade política, entendida enquanto independência política e autogoverno republicano, dão lugar, progressivamente, ao tema da paz, isto é, a eliminação do conflito social e a normalização das relações de força (tema a partir do qual se desenvolverá a noção moderna de soberania). Através dos autores selecionados, encontraremos uma reflexão sobre a progressiva centralização do poder (cujo caráter Max Weber definiu em termos de “*monopólio da força legítima*”), sobre a concomitante afirmação do princípio de territorialidade da obrigação política (contra o policentrismo, de um lado, e, de outro, o universalismo característicos da Idade Média) e, enfim, o início de uma crítica que conduzirá à aquisição da impessoalidade do comando político.

II – Conteúdo do programa:

- Época moderna: cronologia e conceitos
- Formação de uma economia-mundo
- Renascimento
- Reformas religiosas
- Formação do Estado moderno

Textos que serão discutidos nos seminários:

1. *Doação de Constantino* e Lorenzo Valla, *Declamação sobre a falsa doação de Constantino* (1440) (policopiado)

2. Dante Alighieri, *Monarquia* (1312-1313)
3. Marsílio de Pádua, *O defensor da paz* (1324)
4. Erasmo de Roterdã, *Da educação de um príncipe cristão* (1516) ou *Elogio da Loucura* (1509, publ. 1511)
5. Thomas More, *Utopia* (1516)
6. Maquiavel, *O Príncipe* (1513, publ. 1532)
7. Maquiavel, *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio* (1513-1517)
8. Francisco de Vitoria, *Lição sobre os índios* (1539)
9. Thomas Müntzer, *Manifesto de Praga* (1521) e *Promunciamiento de defesa altamente motivado* (1524)
10. Martinho Lutero, *Sobre a autoridade secular* (1523)
11. João Calvino, *Sobre o governo civil* (1536-1539-1559, 1541-1560 ed. francesa)
12. Jean Bodin, *Os seis livros da República* (1575)
13. Juan de Mariana, *A dignidade real e a educação do rei* (1599)

III – Critérios de avaliação

A avaliação será feita com base (a) numa prova escrita, (b) numa resenha de um dos textos discutidos nos seminários, e (c) nas próprias discussões de seminário. Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem notas em todas as avaliações.

IV – Bibliografia:

- Cantimori, Delio, “La periodización de la época renascentista”, in *Los historiadores y la historia*, Barcelona, Península, 1985, p. 343-363.
- Cavalcante, Berenice; Kamita, J. M; Jasmin, Marcelo; Patuzzi, Silvia, *Modernas Tradições. Percursos da cultura ocidental, séculos XV-XVII*, Rio de Janeiro, Access, 2002.
- Heckscher, Eli F., *La época mercantilista. Historia de la organización y las ideas económicas desde el final de la Edad Media hasta la Sociedad Liberal*, México, Fondo de Cultura Económica, 1983.
- Falcon, Francisco J. C., *Mercantilismo e Transição*, São Paulo, Brasiliense, 1981.
- Braudel, Fernand, *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*, 3 vols., São Paulo, Martins Fontes, 1996-1998.
- Wallerstein, Immanuel, *O sistema mundial moderno*, 2 vols., Porto, Afrontamento, s.d.
- Burckhardt Jacob, *A cultura do Renascimento na Itália*, Brasília, ed. da UnB, 1991.
- Panofsky, Erwin, *Renascimento e renascimentos na arte ocidental*, Lisboa, Presença, s.d.
- Garin, Eugenio, *O homem renascentista*, São Paulo, Perspectiva, 1991.
- Garin, Eugenio, *Idade Média e Renascimento*, Lisboa, Estampa, 1994.
- Hale, John R., *A Europa durante o Renascimento, 1480-1520*, Lisboa, Presença, s.d.
- Huizinga, Johan, *O declínio da Idade Média*, São Paulo, Verbo, Edusp, 1978.
- Ciliberto, Michele, *Il Rinascimento. Storia di un dibattito*, Firenze, La Nuova Italia, s.d.
- Kristeller, Paul, *Tradição clássica e pensamento do Renascimento*, Lisboa, edições 70, s.d.
- Tenenti, Alberto, *Il senso della morte e l'amore della vita nel Rinascimento*, Torino, Giulio Einaudi editore, 1989.
- Delumeau, Jean, *A civilização do Renascimento*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1984.

- Camenietzki, Carlos Ziller, *A cruz e a luneta. Ciência e religião na Europa moderna*, Rio de Janeiro, Access, 2000.
- Prosperi, Adriano, *Tribunali della coscienza. Inquisitori, confessori, missionari*, Torino, Giulio Einaudi editore, 1996.
- Bethencourt, Francisco, *História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália, séculos XV-XIX*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- Ferraro, Domenico, *Itinerari del volontarismo. Teologia e politica al tempo di Luis de León*, Milano, FrancoAngeli, 1995.
- Deiumeau, Jean, *La Reforma*, Barcelona, Labor, 1967 (trad. port.: *A reforma*).
- Febvre, Lucien, *Le problème de l'incroyance au 16e siècle*, Paris, Albin Michel, 1968 (1942) (trad. port.: *O problema da descrença no século XVI*).
- Weber, Max, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, São Paulo, Pioneira, 1981.
- Kritsch, Raquel, *Soberania: a construção de um conceito*, São Paulo, Humanitas / Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- Skinner, Quentin, *As fundações do pensamento político moderno*, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- Skinner, Quentin, *Maquiavel*, São Paulo, Brasiliense, 1988.
- Firpo, Luigi, "Il pensiero politico del Rinascimento e della Controriforma", in E. Rota (org.), *Questioni de storia moderna*, Milano, 1951, p. 345-408.
- Senellart, Michel, *Machiavélisme et raison d'Etat*, Paris, PUF, 1989.
- Senellart, Michel, *Les arts de gouverner. Du regimen médiéval au concept de gouvernement*, Paris, Seuil, 1995.
- Kantorowicz, Ernst, *Os dois corpos dos reis. Um estudo sobre a teologia política medieval*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- Bloch, Marc, *Os reis taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio. França e Inglaterra*, São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- Anderson, Perry, *Linhagens do Estado absolutista*, Porto, Afrontamento, s.d.
- Le Roy Ladurie, Emmanuel, *O Estado monárquico: França, 1460-1610*, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.